GENISTEÍNA

Nome científico: Isoflavonas da soja.
Sinonímia cientifica: N/A
Nome popular: Genisteína.
Família: Fabaceae.
Parte Utilizada: N/A
Composição Química: Extrato seco padronizado em 98% genisteína.
Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

As isoflavonas de soja são encontradas em vegetais, como a soja e derivados, e apresentam estrutura química e funcionalidade semelhante à molécula do estradiol, hormônio natural responsável pelo funcionamento de tecidos em todo o corpo da mulher. Essas substâncias são classificadas como moduladores específicos de receptores de estrogênios (SERMS), pois sua atividade depende do sitio de atuação das células alvo. O uso das isoflavonas em pesquisas não demonstra até o momento problemas no endométrio ou tecido mamário, podendo ser utilizadas para substituir os hormônios artificiais que são muito agressivos para mulheres sob tratamento.

Indicações e Ação Farmacológica

Suas principais indicações são: antioxidante, alivia os sintomas da menopausa, prevenção e tratamento da osteoporose, cardioprotetor, previne o fotoenvelhecimento.

Já foi demonstrado em diversos estudos científicos que o consumo de genisteína alivia os sintomas da menopausa, incluindo depressão, calor, insônia e irritabilidade. Além disso, estudos mostram que mulheres na pós-menopausa que consomem genisteína possuem menos problemas relacionados à deficiência de estrógeno, como doenças cardiovasculares e osteoporose. O efeito cardioprotetor da genisteína também vem sendo estudado e alguns estudos epidemiológicos demonstram que a ingestão de genisteína é inversamente associada ao risco de doenças cardiovasculares. A mesma age como antioxidante, inibindo a oxidação do LDL e protegendo as células endoteliais vasculares de danos por lipoproteínas oxidadas.
Além disso, a genisteína quando é aplicada topicamente pode prevenir o envelhecimento cutâneo, aumentando a concentração de ácido hialurônico na pele e a longo prazo promove proteção contra os raios UV.

Toxicidade/Contraindicações

Sintomas gastrintestinais são os mais frequentemente encontrados, e pode sofrer alteração no bom funcionamento da tireoide. Não deve ser ingerida em caso de alergia à soja, crianças, mulheres grávidas e em fase de lactação.

Dosagem e Modo de usar:

Uso interno

-Extrato seco padronizado 98%: 15 a 54 mg genisteína por dia. Após duas semanas de tratamento, diminuir a dose de forma gradativa até se atingir a dose mínima eficaz, que suprima os sintomas da menopausa.

Uso externo

4% genisteína em cremes e loções.

Referências Bibliográficas

Si H, Liu D. **Phytochemical genistein in the regulation of vascular function: new insights.** Curr Med Chem. 2007; 14(24):2581-9.

Simões, C.M.O. et al. (org.). ***Farmacognosia: da planta ao medicamento*.** 6ª edição. Porto Alegre/Florianópolis, Ed. Universidade UFRGS/Ed. da UFSC, 2007. ISBN 978-85-328-0395-5.

ISHIDA, H., UESUGI, T., HIRAI, K. **Preventive effect of the plant isoflavones, daidzin and genistin**, on Biological and Pharmaceutical Bulletin, Tokyo, v.21, n.1, p.62-66, 1998.

Williamson-Hughes PS, et al. **Isoflavone supplements containing predominantly genistein reduce hot flash symptoms: a critical review of published studies. Menopause.** 2006 SepOct;13(5):831-9.

Patriarca MT, et al. **Hyaluronic acid concentration in postmenopausal facial skin after topical estradiol and genistein treatment: a double-blind, randomized clinical trial of efficacy. Menopause.** 2013 Mar;20(3):336-41.